**SEGURANÇA DO PACIENTE: EDUCAÇÃO PERMANENTE Á PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

**Autores:** Glícia Uchôa Gomes Mendonça1, Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses2, José Gerfeson Alves3, Lorena Pinheiro Braga3.

**Instituições:** 1-Enfermeira. Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (Universidade de Fortaleza – UNIFOR). Docente do Curso de URCA. Iguatu, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Enfermeira. Mestre em Enfermagem (PMAE/ Universidade Regional do Cariri – URCA). Docente do Curso de URCA. Iguatu, Ceará. Brasil. 3- Acadêmicos do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Iguatu, Ceará. Brasil.

A prática de enfermagem é baseada em um constante processo educativo. Assim, a educação dos profissionais de enfermagem requer maior atenção. A educação permanente reafirma o compromisso no processo de formação pessoal e profissional, com o escopo de melhoria da qualidade da assistência prestada. Nesse sentido, a educação permanente é compreendida como um processo educativo de aprendizagem no ambiente de trabalho permitindo transformação das práticas em saúde. O objetivo deste estudo é relatar as ações do projeto de extensão Educação para o cuidado seguro que proporciona educação permanente em âmbito hospitalar através do assessoramento da equipe de enfermagem no desenvolvimento de uma assistência segura e de qualidade. Este estudo trata de um relato de experiência sobre o projeto de extensão, vinculado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu. As ações educativas do projeto estão concentradas no Hospital Regional de Iguatu, com educação permanente à equipe de enfermagem da clínica médica. Adotam como estratégias as metodologias ativas de ensino-aprendizagem acerca das metas do Programa Nacional de Segurança do Paciente preconizada pelo Ministério da Saúde. As atividades educativas são desenvolvidas por estudantes membros do projeto, realizadas durante o horário de trabalho e conforme a disponibilidade dos mesmos. Os alunos são capacitados antes de cada ação pelas professoras coordenadoras do projeto. Atualmente, o projeto é constituído de 19 extensionistas voluntários, uma bolsista, duas professoras coordenadoras e duas professoras colaboradoras. Até o momento, foram realizadas 38 reuniões para planejamento e capacitações, 12 ações em serviço, perfazendo um total de 24 profissionais de saúde capacitados ou em processo de capacitação e dois serviços contemplados pelo projeto. As ações implementadas neste projeto, contribuem de forma significativa no processo de qualificação para o desenvolvimento de uma assistência segura e livre de danos, intento principal da Segurança do Paciente com imensa relevância para a formação acadêmica e profissional dos alunos, assim como a qualificação da assistência de enfermagem fornecida pelos profissionais do serviço. A efetivação da educação permanente em saúde permite a capacitação dos profissionais de enfermagem para conscientização e adoção das práticas mais seguras reforçando a cultura de segurança do paciente. Espera-se que as ações desenvolvidas contribuam significativamente na qualificação para o desenvolvimento de uma assistência com garantia do cuidado seguro, capacitando os profissionais de saúde para adesão à segurança do paciente e possibilitando transformações, com vistas à qualificação profissional.

**Descritores:** Educação Continuada**,** Profissionais de Enfermagem**,** Segurança do Paciente.